

Formação do Sistema Internacional DBBH01335- 16SB (4-0-4)

**Professor Dr. Demétrio G. C. de Toledo – BRI
demetrio.toledo@ufabc.edu.br**

UFABC - 2017.I

Aula 13

5ª-feira, 23 de março



O declínio da Europa e a ascensão da Eurásia e dos EUA



Módulo III: Sistema internacional e capitalismo contemporâneos

Aula 13 (5ª-feira, 23 de março): O declínio da Europa e a ascensão da Eurásia e dos EUA

Texto base:

KENNEDY, P. (1989) “As alianças e o plano inclinado que levou à Guerra, 1890-1914”, p. 242-249; "A guerra total e o equilíbrio de forças", p. 249-267.

Texto complementar:

HOBSBAWN, E. (1995) “A revolução mundial”, p. 61-89.



Antecedentes da I Guerra Mundial

- Declínio da hegemonia britânica e ascensão dos EUA, com potências emergentes correndo por fora, principalmente Alemanha, França, Japão, Rússia, Itália e Áustria-Hungria.
- 1890-1914: período da “paz armada”, marcado pela industrialização acelerada das potências emergentes da Europa e da Ásia e pela corrida armamentista entre as potências.
- Segundo Kennedy, de 1885-1943 as relações internacionais eram *multipolares*.



Antecedentes da I Guerra Mundial

- As relações internacionais de 1885-1914 podem ser classificadas como em transição da “anarquia ordenada” para o “caos sistêmico”.
- Em relação à Eurásia, no entanto, as relações internacionais se aproximavam muito de uma situação de “quase caos sistêmico”.



Antecedentes da I Guerra Mundial

- Crescimento das hostilidades imperialistas:
 - Revoltas na China - “Boxers” - contra as dominações externas (1899-1901).
 - Guerra Russo-Japonesa (1905): disputa em torno dos territórios da Coreia e da Manchúria. Resultado: a) vitória do Japão, que passa a ser reconhecido como uma potência imperialista; b) guerra civil na Rússia.
 - A partir de 1905, vão se multiplicando os pequenos conflitos nas áreas coloniais (África e Ásia), por conta de zonas de influência e disputas de fronteiras.



Antecedentes da I Guerra Mundial

- Segundo Kennedy, “no final do século [XIX] (...) o ritmo de transformação econômica e política se estava intensificando, sendo portanto provável que a ordem internacional se tornasse mais precária do que antes. Sempre houve alterações no equilíbrio de poder, que provocavam instabilidade e, com frequência, guerra.” (Kennedy 1989: 194)



Antecedentes da I Guerra Mundial

- Segundo Kennedy (1989, p. 194 e seguintes), três fatores devem ser levados em consideração para entender os eventos que levaram à I Guerra Mundial: “as mudanças na base produtiva militar industrial, (...) os fatores geopolíticos, estratégicos e socioculturais que influenciaram as reações *individuais* [das potências em disputa] e as modificações diplomáticas e políticas” que determinaram a formação das coalizões que se enfrentariam.

Antecedentes da I Guerra Mundial

- Kennedy (1989):

Força econômica

=

Força militar



Antecedentes da I Guerra Mundial

- Kennedy: distinção entre **potencial militar** e **poderio militar**
- “As exceções a essa equação simplista – ‘força econômica=força militar’ – existiram nesse período, como em outros (...). Não obstante, numa era de guerra moderna, industrializada, o elo entre a economia e a estratégia se estava tornando mais forte. Para compreender as transformações a longo prazo que afetaram o equilíbrio de poder internacional entre a década de 1880 e a Segunda Guerra Mundial, é necessário examinar os dados econômicos.” (Kennedy 1989: 195)

Antecedentes da I Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC

Quadro 12. População total das potências, 1890-1938¹⁷
(milhões)

	1890	1900	1910	1913	1920	1928	1938	
1. Rússia	116,8	135,6	159,3	175,1	126,6	150,4	180,6	1
2. Estados Unidos	62,6	75,9	91,9	97,3	105,7	119,1	138,3	2
3. Alemanha	49,2	56,0	64,5	66,9	42,8	55,4	68,5	4
4. Áustria-Hungria	42,6	46,7	50,8	52,1	—	—	—	
5. Japão	39,9	43,8	49,1	51,3	55,9	62,1	72,2	3
6. França	38,3	38,9	39,5	39,7	39,0	41,0	41,9	7
7. Grã-Bretanha	37,4	41,1	44,9	45,6	44,4	45,7	47,6	5
8. Itália	30,0	32,2	34,4	35,1	37,7	40,3	43,8	6

Antecedentes da I Guerra Mundial



Quadro 13. População urbana total das potências (em milhões) e como porcentagem da população total, 1890-1938¹⁹

	1890	1900	1910	1913	1920	1928	1938	
1 Grã-Bretanha (1)	11,2 (29,9%)	13,5 (32,8%)	15,3 (34,9%)	15,8 (34,6%)	16,6 (37,3%)	17,5 (38,2%)	18,7 (39,2%)	5 (1)
2 Estados Unidos (2)	9,6 (15,3%)	14,2 (18,7%)	20,3 (22,0%)	22,5 (23,1%)	27,4 (25,9%)	34,3 (28,7%)	45,1 (32,8%)	1 (2)
3 Alemanha (4)	5,6 (11,3%)	8,7 (15,5%)	12,9 (20,0%)	14,1 (21,0%)	15,3 (35,7%)	19,1 (34,4%)	20,7 (30,2%)	3 (3)
4 França (3)	4,5 (11,7%)	5,2 (13,3%)	5,7 (14,4%)	5,9 (14,8%)	5,9 (15,1%)	6,3 (15,3%)	6,3 (15,0%)	7 (7)
5 Rússia (8)	4,3 (3,6%)	6,6 (4,8%)	10,2 (6,4%)	12,3 (7,0%)	4,0 (3,1%)	10,7 (7,1%)	36,5 (20,2%)	2 (5)
6 Itália (5)	2,7 (9,0%)	3,1 (9,6%)	3,8 (11,0%)	4,1 (11,6%)	5,0 (13,2%)	6,5 (16,1%)	8,0 (18,2%)	6 (6)
7 Japão (6)	2,5 (6,3%)	3,8 (8,6%)	5,8 (10,3%)	6,6 (12,8%)	6,4 (11,6%)	9,7 (15,6%)	20,7 (28,6%)	3 (4)
8 Áustria-Hungria (7)	2,4 (5,6%)	3,1 (6,6%)	4,2 (8,2%)	4,6 (8,8%)	—	—	—	



Antecedentes da I Guerra Mundial

Quadro 14. Níveis de industrialização *per capita*, 1880-1938²⁹
(relativo à G.-B. em 1900 = 100)

	1880	1900	1913	1928	1938	
1 Grã-Bretanha	87	[100]	115	122	157	2
2 Estados Unidos	38	69	126	182	167	1
3 França	28	39	59	82	73	4
4 Alemanha	25	52	85	128	144	3
5 Itália	12	17	26	44	61	5
6 Áustria	15	23	32	—	—	
7 Rússia	10	15	20	20	38	7
8 Japão	9	12	20	30	31	6



Antecedentes da Primeira Guerra Mundial

Quadro 15. Produção de ferro/aço das potências, 1890-1938²¹
(milhões de toneladas; produção de ferro gusa para 1890; a partir daí, aço)

	1890	1900	1910	1913	1920	1930	1938
Estados Unidos	9,3	10,3	26,5	31,8	42,3	41,3	28,8
Grã-Bretanha	8,00	5	6,6	7,7	9,2	7,4	10,5
Alemanha	4,1	6,3	13,6	17,6	7,6	11,3	23,2
França	1,9	1,5	3,4	4,6	2,7	9,4	6,1
Áustria-Hungria	0,97	1,1	2,1	2,6	—	—	—
Rússia	0,95	2,2	3,5	4,8	0,16	5,7	18,0
Japão	0,02	—	0,16	0,25	0,84	2,3	7,0
Itália	0,01	0,11	0,73	0,93	0,73	1,7	2,3

Antecedentes da Primeira Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC

Quadro 16. Consumo de energia das potências, 1890-1938²²
(em milhões de toneladas métricas de equivalente de carvão)

	1890	1900	1910	1913	1920	1930	1938
Estados Unidos	147	248	483	541	694	762	697
Grã-Bretanha	145	171	185	195	212	184	196
Alemanha	71	112	158	187	159	177	228
França	36	47,9	55	62,5	65	97,5	84
Áustria-Hungria	19,7	29	40	49,4	—	—	—
Rússia	10,9	30	41	54	14,3	65	177
Japão	4,6	4,6	15,4	23	34	55,8	96,5
Itália	4,5	5	9,6	11	14,3	24	27,8



Antecedentes da I Guerra Mundial

Quadro 17. Potencial industrial total das potências em perspectiva relativa, 1880-1938²³
(Reino Unido em 1900 = 100)

	<i>1880</i>	<i>1900</i>	<i>1913</i>	<i>1928</i>	<i>1938</i>
Grã-Bretanha	73,7	[100]	127,2	135	181
Estados Unidos	46,9	127,8	298,1	533	528
Alemanha	27,4	71,2	137,7	158	214
França	25,1	36,8	57,3	82	74
Rússia	24,5	47,5	76,6	72	152
Áustria-Hungria	14	25,6	40,7	—	—
Itália	8,1	13,6	22,5	37	46
Japão	7,6	13	25,1	45	88



Antecedentes da I Guerra Mundial

Quadro 18. Parcelas relativas da produção manufatureira mundial, 1880-1938²⁴
(porcentual)

	<i>1880</i>	<i>1900</i>	<i>1913</i>	<i>1928</i>	<i>1938</i>
Grã-Bretanha	22,9	18,5	13,6	9,9	10,7
Estados Unidos	14,7	23,6	32,0	39,3	31,4
Alemanha	8,5	13,2	14,8	11,6	12,7
França	7,8	6,8	6,1	6,0	4,4
Rússia	7,6	8,8	8,2	5,3	9,0
Áustria-Hungria	4,4	4,7	4,4	—	—
Itália	2,5	2,5	2,4	2,7	2,8



Antecedentes da I Guerra Mundial

Quadro 19. Efetivos militares e navais das potências, 1880-1914²⁶

	<i>1880</i>	<i>1890</i>	<i>1900</i>	<i>1910</i>	<i>1914</i>
Rússia	791.000	677.000	1.162.000	1.285.000	1.352.000
França	543.000	542.000	715.000	769.000	910.000
Alemanha	426.000	504.000	524.000	694.000	891.000
Grã-Bretanha	367.000	420.000	624.000	571.000	532.000
Áustria-Hungria	246.000	346.000	385.000	425.000	444.000
Itália	216.000	284.000	255.000	322.000	345.000
Japão	71.000	84.000	234.000	271.000	306.000
Estados Unidos	34.000	39.000	96.000	127.000	164.000



Antecedentes da I Guerra Mundial

Quadro 20. Tonelagem dos navios de guerra das potências, 1880-1914²⁷

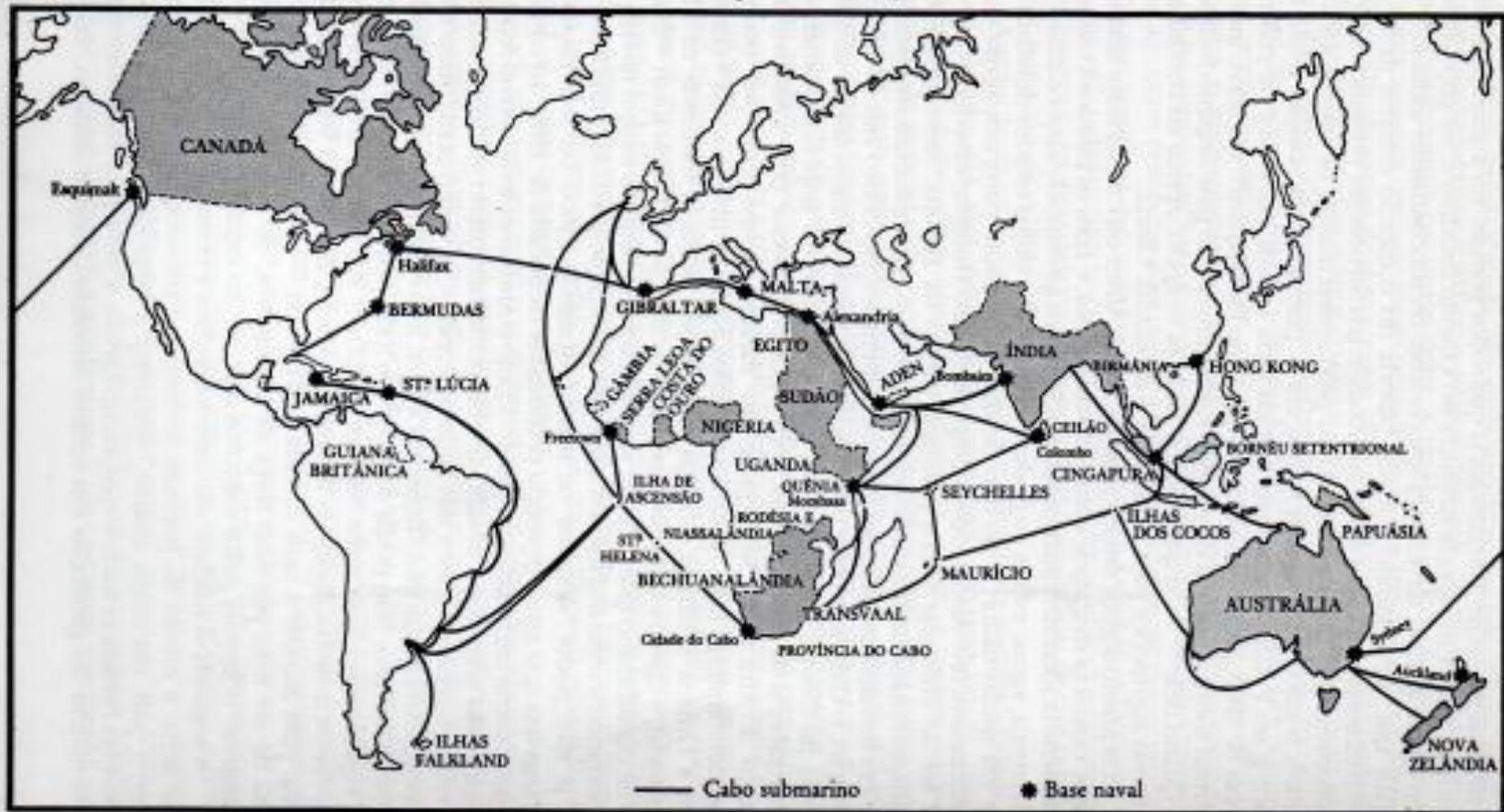
	<i>1880</i>	<i>1890</i>	<i>1900</i>	<i>1910</i>	<i>1914</i>
Grã-Bretanha	650.000	679.000	1.065.000	2.174.000	2.714.000
França	271.000	319.000	499.000	725.000	900.000
Rússia	200.000	180.000	383.000	401.000	679.000
Estados Unidos	169.000	240.000	333.000	824.000	985.000
Itália	100.000	242.000	245.000	327.000	498.000
Alemanha	88.000	190.000	285.000	964.000	1.305.000
Áustria-Hungria	60.000	66.000	87.000	210.000	372.000
Japão	15.000	41.000	187.000	496.000	700.000

Antecedentes da I Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC

Mapa 8: Principais possessões, bases navais e cabos submarinos do Império Britânico, c. 1900





Antecedentes da I Guerra Mundial

- A combinação daqueles três fatores – industrialização acelerada, em especial na produção de armas; fatores geopolíticos e estratégicos; e a política de alianças - criaram as condições da *primeira guerra em escala industrial*.



Antecedentes da I Guerra Mundial

- Segundo Kennedy, “o próprio sistema de alianças praticamente assegurava que a guerra *não* teria uma decisão rápida, e significava por sua vez que a vitória nesse prolongado duelo caberia (...) ao lado cuja combinação de recursos militares / navais *e também* financeiros / industriais / tecnológicos fosse maior” (Kennedy 1989: 249).

I Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC

Quadro 22. Comparação industrial/tecnológica das alianças de 1914

(extraída dos Quadros 15-18 *supra*)

	<i>Alemanha/ Áustria- Hungria</i>	<i>França/ Rússia</i>	+	<i>Grã- Bretanha</i>	=	
Porcentagem da produção mundial de manufaturados (1913)	19,2%	14,3%	+	13,6%	=	27,9%
Consumo de energia elétrica (1913), milhão de toneladas métricas de equivalente de carvão	236,4	116,8%	+	195,0	=	311,8
Produção de aço (1913) em milhões de toneladas	20,2	9,4	+	7,7	=	17,1
Potencial industrial total (Reino Unido 1900=100)	178,4	133,9	+	127,2	=	261,1

I Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC

Quadro 24. Comparação industrial/tecnológica com os Estados Unidos, excluindo a Rússia

	<i>Reino Unido/ E.U.A./França</i>	<i>Alemanha/ Áustria-Hungria</i>
Porcentagem da produção mundial de manufaturados (1913)	51,7	19,2
Consumo de energia (1913), milhões de toneladas métricas de equivalente de carvão	798,8	236,4
Produção de aço (1913) em milhões de toneladas	44,1	20,2
Potencial industrial total (Reino Unido em 1900 = 100)	476,6	178,4

Primeira Guerra Mundial

Quadro 25. Despesas de guerra e total de forças mobilizadas, 1914-1919²³⁶

	<i>Despesas de guerra pelos preços de 1913 (bilhões de dólares)</i>	<i>Total das forças mobilizadas (milhões)</i>
Império Britânico	23,0	9,5
França	9,3	8,2
Rússia	5,4	13,0
Itália	3,2	5,6
Estados Unidos	17,1	3,8
Outros Aliados*	-0,3	2,6
Total Aliados	57,7	40,7
Alemanha	19,9	13,25
Áustria-Hungria	4,7	9,00
Bulgária, Turquia	0,1	2,85
Total potências centrais	24,7	25,10

* Bélgica, Romênia, Portugal, Grécia, Sérvia.



Primeira Guerra Mundial

- Primeira grande guerra desde a era napoleônica (1803-1815); o período entre 1815-1914 foi de excepcional paz na Europa.
- Participação da grande maioria dos países europeus, com exceção da Espanha e dos países escandinavos.
- Grande participação populacional, com constantes deslocamentos.



I Guerra Mundial

- **Guerra em escala industrial:** dentre as 74 guerras internacionais travadas entre 1816 e 1965, pelo número de vítimas, as quatro primeiras ocorreram no século XX: as duas guerras mundiais, a guerra do Japão contra a China em 1937-1939, e a Guerra da Coreia. Cada uma delas matou mais de 1 milhão de pessoas em combate.



I Guerra Mundial

- **Guerra em escala industrial:** ao longo da Primeira Guerra Mundial, o uso da metralhadora e de invenções bélicas modernas de grande porte e letalidade, como aviões, submarinos, tanques e armas químicas, criaram um novo tipo de guerra, em que a técnica tornara-se predominante. Milhares de homens e mulheres – militares e civis - morriam instantaneamente em bombardeios ou envoltos em nuvens de gás tóxico.



I Guerra Mundial

- Dois blocos resultaram da política anterior de alianças:
- Aliados: França, Inglaterra, Rússia (Itália em 1915 e EUA em 1917) e outros países menores.
- Potências Centrais: Alemanha, Áustria-Hungria, Império Otomano.
- Tensão entre as duas alianças se tornou crescente entre 1908-1914, especificamente na península balcânica. Nesta região, dois impérios lutavam para impor seu domínio: Áustria-Hungria e Rússia, com o apoio da Sérvia.



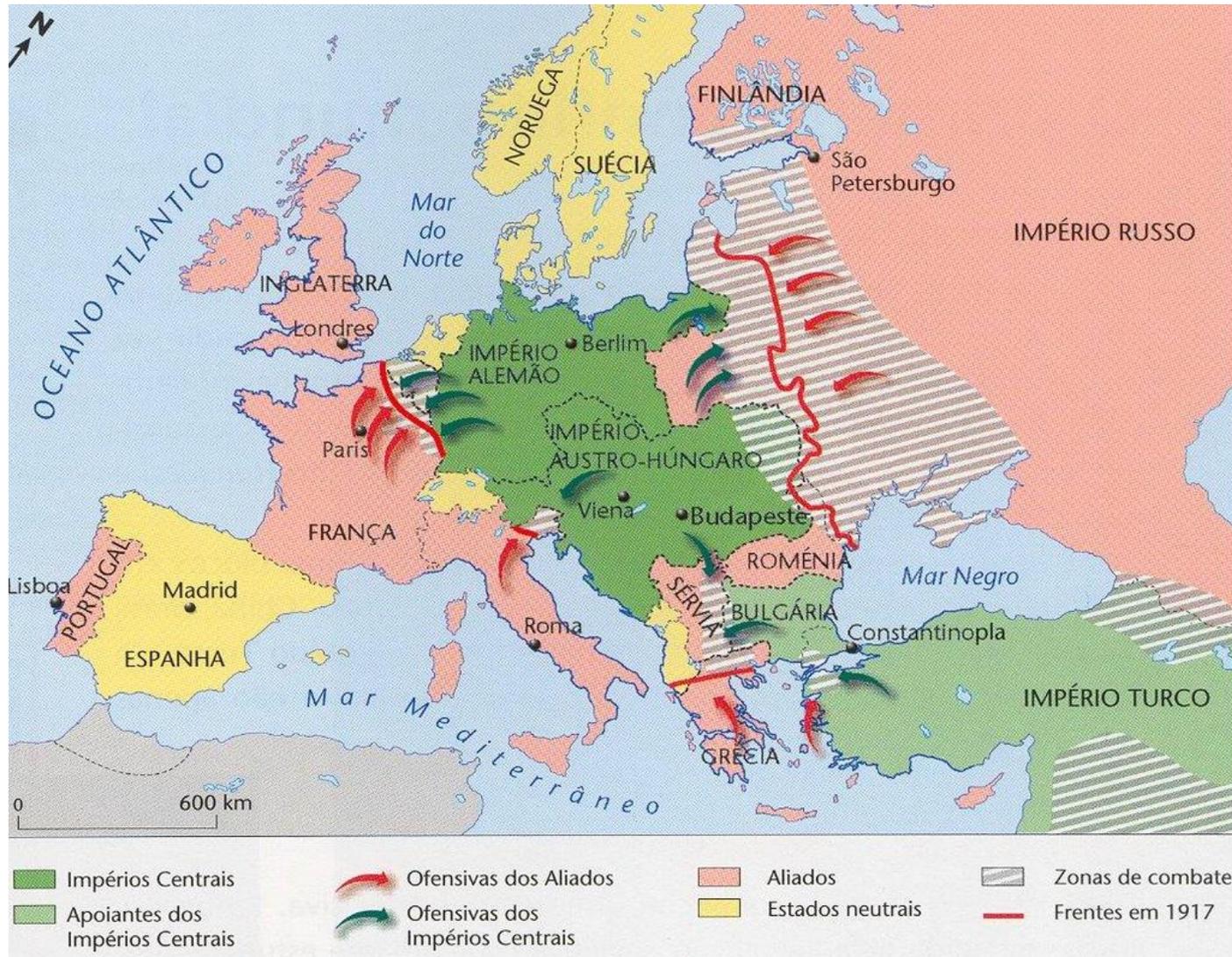
I Guerra Mundial

- O estopim para o conflito veio com o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono da Áustria-Hungria, por um militante da organização terrorista Mão Negra, de viés nacionalista eslavo, em 28 de Janeiro de 1914.
- Julho: declaração de guerra austríaca contra a Sérvia, que foi prontamente apoiada pela Rússia. Alemanha acorreu em apoio à Áustro-Hungria. Logo a França ofereceu também apoio à Rússia, o que fez a Alemanha declarar guerra contra a Rússia e a França. O conflito logo se expandiu para outras regiões do globo.

I Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC





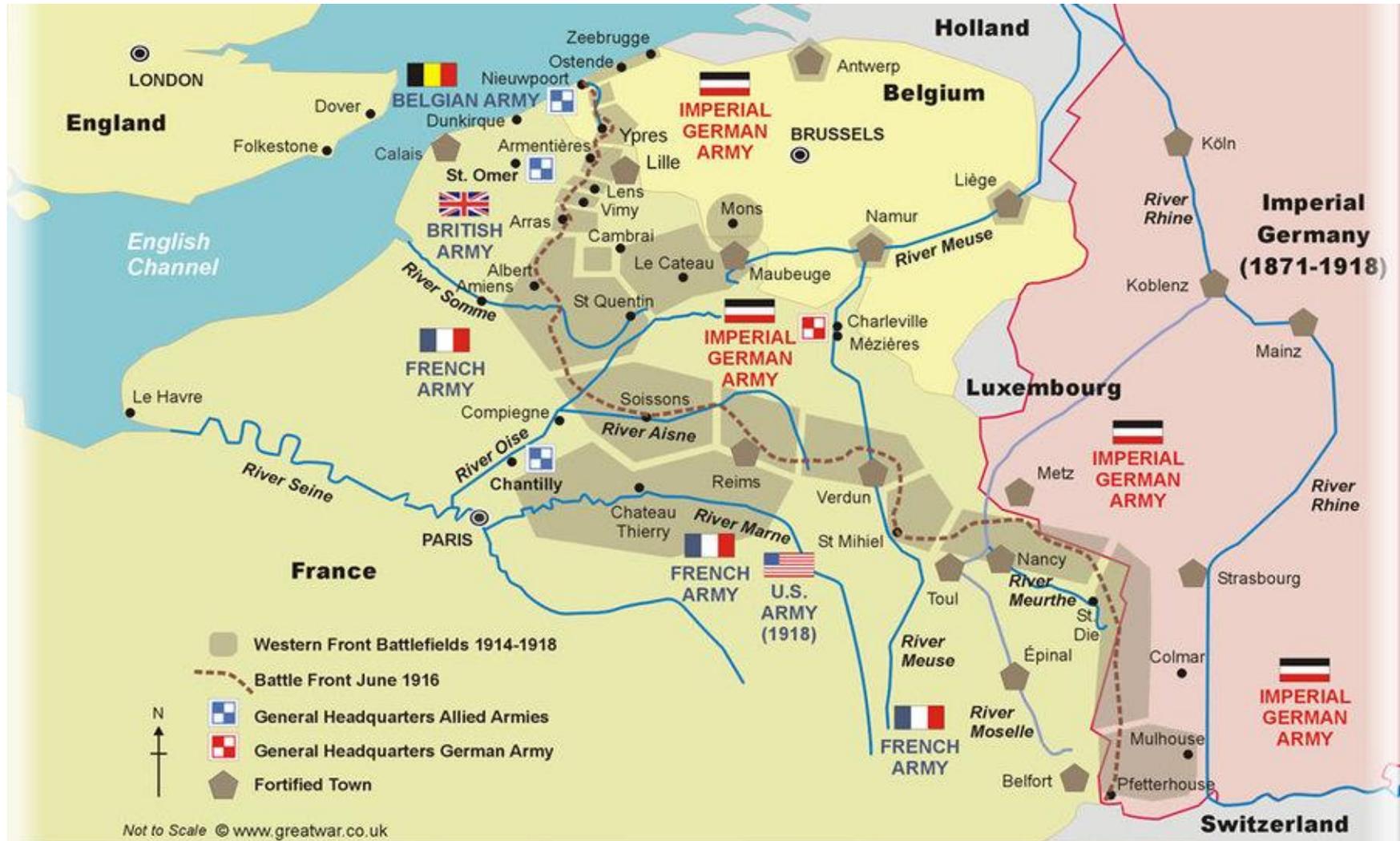
I Guerra Mundial

- 1914: após conquistar o apoio da Itália, Bulgária e Turquia, a Alemanha tentou uma campanha relâmpago para derrotar a França.
- O plano quase deu certo, mas com o apoio belga e inglês, a França conseguiu deter o ataque.
- As posições praticamente se congelaram pelos próximos três anos na frente ocidental.
- Frente Ocidental: “Guerra das Trincheiras”.

I Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC



I Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC



I Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC



I Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC





I Guerra Mundial

- A entrada dos EUA ao lado dos Aliados (1917) foi decisiva para a vitória destes na Guerra, não apenas pelo envio de tropas, mas sobretudo pela chegada de novos equipamentos militares e abastecimento (alta produção industrial dos EUA).
- Em fevereiro de 1918 os Aliados finalmente tomam a iniciativa e rompem o cerco ocidental, marchando contra a Alemanha.
- Saldo da guerra em vidas humanas: mais de 20 milhões de civis e militares mortos e 21 milhões de civis.



I Guerra Mundial

- Por que a guerra durou tanto?
 - Guerra de “tudo ou nada”, “guerra total”, diferente dos conflitos pontuais e de curta duração do século XIX .
 - As questões referentes à hegemonia eram vistas como irreconciliáveis. E talvez o fossem de fato, dada a quase inseparabilidade entre poder econômico (monopólio) e poder político na época pré-Guerra.

I Guerra Mundial

- Tratado de Versalhes (1919):
 - Tratado “anti-alemão” que atribuiu a “culpa pela guerra” à Alemanha.
 - A Alemanha deveria, entre outras cláusulas: a) aceitar todas as responsabilidades pela Guerra; b) perda de territórios fronteiriços, ocupados durante o século XIX (Alsácia-Lorena); c) perda das colônias de ultramar; d) restrições ao exército; e) pesadas indenizações (33 milhões de dólares).



I Guerra Mundial

- “Embora fosse um erro, portanto, pretender que o resultado da Primeira Guerra Mundial estivesse predeterminado, os dados aqui apresentados sugerem que o curso geral desse conflito (...) tem correlação estreita com a produção econômica e industrial e com as forças efetivamente mobilizadas e disponíveis a cada uma das alianças nas fases da luta. (...) O que um dos lados desfrutou, em particular depois de 1917, foi uma acentuada superioridade das forças produtivas. Como em guerras de coalizões anteriores e prolongadas, esse fator acabou sendo o decisivo.” (Kennedy 1989: 265-166).



I Guerra Mundial

- Segundo Hobsbawm, “o acordo de Versalhes não podia ser a base de uma paz estável. Estava condenado desde o início, e portanto outra guerra era praticamente inevitável. (...) Duas grandes potências europeias, e na verdade mundiais, estavam temporariamente não apenas eliminadas do jogo internacional, mas tidas como não existindo como jogadores independentes – a Alemanha e a Rússia soviética. Assim que uma ou as duas entrassem em cena, um acordo de paz baseado apenas na Grã-Bretanha e na França (...) não poderia durar.” (Hobsbawm 1995: 42)



I Guerra Mundial

- “E, acrescenta Hobsbawn, mais cedo ou mais tarde, a Alemanha e a Rússia, ou as duas, reapareceriam inevitavelmente como grandes jogadores.”
(Hobsbawn 1995: 42)



I Guerra Mundial

- “Talvez a guerra seguinte pudesse ter sido evitada, ou pelo menos adiada, se se houvesse restaurado a economia do pré-guerra como um sistema global de prósperos crescimento e expansão econômicos. Contudo, após uns poucos anos, em meados da década de 1920, a economia mundial mergulhou na maior e mais dramática crise que conhecera desde a Revolução Industrial. (...) Daí em diante, uma nova guerra mundial era não apenas previsível, mas rotineiramente prevista.” (Hobsbawn 1995: 43)



Revolução Russa

- Revolução Bolchevique (outubro, 1917)
- Lema: “pão e paz”!
- Após 1917, se inicia a Guerra Civil Russa (1917-21), em que o exército de Moscou (“vermelho”) tenta se impor contra outras forças estrangeiras (japonesas, americanas, inglesas, francesas) e partes do exército russo que agora estavam a serviço da aristocracia (“brancos”), que não aceitava a Revolução.
- 1922: vitória dos bolcheviques e formação da URSS.



I Guerra Mundial

- Liga (ou Sociedade) das Nações (1920-1946):
 - Tratado de Versalhes foi ratificado pela Liga das Nações em 1920, ela própria uma cláusula do mesmo Tratado.
 - A LN foi inspirada nos 14 pontos de Wilson, que pretendiam reordenar as relações internacionais pós-Grande Guerra. No entanto, o próprio EUA. não entrou na LN, assim como Japão, China e URSS.



I Guerra Mundial

- Liga das Nações (1920-1946):
 - A LN buscou logo no início apoiar a formação de Estados anti-comunistas na Europa oriental, visando isolar a URSS. Mas os conflitos internos nestes países, recém-saídos do Império Austro-Húngaro e Otomano, eram enormes e dificilmente controláveis.
 - A “paz” sem a Alemanha e a URSS era meramente fictícia. Ainda mais sem o apoio estadunidense

I Guerra Mundial



Universidade Federal do ABC

